ARCHEION ON LINE
ISSN 2318-6186
Revista de Arquivologia da UFPB

CONTEXTUALIZAÇÃO DO OBJETO CIENTÍFICO DA ARQUIVOLOGIA: Diálogos Necessários no Projeto Sesa On-Line

Josenilda Santos Luiz
Mestranda em Linguagem | UFCG
josenilda.santos@estudante.ufcg.edu.br

SCHMIDT, Clarissa Moreira dos Santos. **Objeto científico da Arquivologia** - Reflexão para o debate. In: Projeto SESA ON-LINE. 2020. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=CjIVT0RDZKU&list=PLxN9uB8ODjKmszvX0wANWVEQ0Zx6X8HYw&index=11 Acesso em 20 de dez. 2021.

O contexto de pandemia do covid-19 acarretou diversas transformações nas relações interacionais, seja nos aspectos individuais ou nas condições de produção de diálogos entre os sujeitos nos seus variados contextos sócio históricos. Ao mesmo tempo, possibilitou novas ressignificações na sociedade com o objetivo de maior interação nas distintas situações comunicativas, e deste modo, compreendemos que a criação do projeto SESA on-line possibilitou diversas contribuições em nosso contexto social e, de modo específico, em âmbito acadêmico.

O SESA on-line passou a ser transmitido pelo canal do YouTube, promovendo mesas-redondas, palestras e também entrevistas, articulando sempre temáticas de grande relevância, como os conhecimentos em arquivologia, tecnologia, ciência da informação e comunicação. Desse modo, o SESA on-line é um espaço propício para o compartilhamento de experiências entre arquivistas, pesquisadores e estudantes.

Destacamos no SESA on-line a palestra intitulada “Objeto científico da Arquivologia - Reflexão para o debate", mediada pela Profa. Dra. Eliete Correia dos Santos e apresentada pela Profa. Dra. Clarissa Moreira dos Santos Schmidt, que abordou aspectos importantes na constituição do objeto científico da arquivologia, abrindo espaço para contribuições e debates entre os participantes em tempo real via chat on-line.

De início, Késsia alexandre, membro do projeto SESA prestou uma homenagem ao estudante de arquivologia José Eduardo Lopes, que foi mais uma

(cc) BY-NC-ND

vítima fatal do covid-19, foram ressaltadas falas diversas enaltecendo o estudante como sendo participativo e envolvido nas causas estudantis, e uma pessoa que no contexto universitário mantinha uma boa relação com todos. A mediadora, a Prof. Dra. Eliete também relembrou as vivências com o estudante. Ressalvamos, que este momento de relembrar alguém que era presente, e se tornou mais uma vítima fatal de covid-19 é de extrema importância ao contribuir com aspectos relevantes nas relações sociais, e se torna significativo ao mostrar o respeito ao jovem que contribuiu em vida para a comunidade acadêmica em arquivologia.

No primeiro momento da sua fala, a palestrante enfatizou que a referida apresentação é um recorte da sua tese de doutorado “Arquivologia e a construção do seu objeto científico: concepções, trajetórias, contextualizações” da pós graduação da Universidade de São Paulo (USP) defendida no ano de 2012. Em seguida, questiona o que é objeto científico e por que é importante refletir sobre este termo na esfera acadêmica. Dando continuidade à sua fala, caracteriza o objeto científico presente em todas as áreas do conhecimento como um elemento identitário que permite interpretar os fenômenos em diferentes olhares.

A palestrante ao refletir sobre o objeto de estudo científico da arquivologia, enfatiza que atualmente existe uma polarização entre as compreensões deste termo, pois, alguns dizem que é o passado e superado documento de arquivos, outros compreendem ser a informação arquivística ou orgânica. Entretanto, Schmidt destaca que não se pode considerar nem uma compreensão nem outra dessas apresentadas. É preciso entender o processo de construção do objeto científico da arquivologia na perspectiva histórica de construção do que é a ciência dos arquivos, ou seja, a arquivologia. E, por conseguinte, apresenta uma contextualização do processo histórico da ciência dos arquivos.

Deste modo, ressaltamos a arquivologia, na perspectiva de uma ciência, conforme podemos observar nas reflexões expostas por Schmidt (2012, p. 236), como sendo a arquivologia a ciência dos documentos de arquivos, na mesma perspectiva, Santos (2017, p. 03) reflete a arquivologia não como uma técnica, mas como uma ciência. Convém apontarmos também as contribuições de Felipe (2017, p.73) quando aborda os objetos de estudos da arquivologia, nos proporcionando maiores entendimentos sobre as suas características.

CC BY NC ND

A palestrante enfatiza que no final do século XX e início do século XXI a arquivologia estava consolidada como ciência dos arquivos, até mesmo no Brasil, sendo vislumbrada a partir de comunidades, eventos e periódicos científicos, e é importante destacarmos que os meios tecnológicos geram questionamentos e dúvidas, visto que novas formas de produzir documentos foram surgindo, em específico, o documento eletrônico/digital como novo suporte, o que provocou uma crise na arquivologia com muitas pesquisas e discussões sobre os documentos digitais. Reflete também, que o pensamento científico é como algo em processo, ele nunca deixará de evoluir, é fruto de constantes transformações, e neste viés, apresenta algumas abordagens que contemplam o percurso histórico que problematiza o objeto científico da arquivologia.

A primeira abordagem advinda da Austrália, denominada *record continuum* apresenta como objeto científico a informação gerada pelos processos, já a segunda abordagem advém de Portugal, conhecida como pós-custodial que tem como objeto científico a informação social, uma terceira abordagem é canadense denominada arquivística integrada, tendo como objeto a informação orgânica.

Uma outra abordagem de natureza espanhola, refere-se aos estudos sobre tipo documental e arquivística, que consideram como objeto de estudo o arquivo, enquanto um conjunto de documentos de arquivos. Dando continuidade, apresenta a abordagem diplomática, arquivística ou contemporânea, desenvolvida em países como Canadá, Itália e o Brasil, tendo como objeto de estudo os documentos de arquivo. Por fim, esclarece uma abordagem que se considerava moderna denominada de arquivística funcional ou pós-moderna, que apresenta objeto de estudo como a informação gerada pelos processos administrativos e que deveria ser organizada com vistas a recuperar o processo de produção de documentos.

Tendo apresentado estas abordagens que problematizam o objeto científico da arquivologia, a palestrante reflete que todas são resultados de processos históricos e epistemológicos, estando vinculados às mudanças e evoluções na natureza, produção e usos dos registros e documentos. Para concluir sua fala, apresenta questões pertinentes sobre o objeto científico da arquivologia, e neste sentido salienta que podemos ter consensos diversos, com diferentes abordagens, contextos e olhares para o objeto da arquivologia. Ressalta que independente do caminho escolhido teórico ou prático, é preciso considerar alguns elementos importantes, como o fato de

CC BY NC ND

que trabalhamos com documentos ou informações que precisam ser autênticos, que é preciso compreender o contexto de produção de documentos, representar e manter este contexto ao longo do tempo, entendendo este aspecto como predominância da autenticidade.

Outro ponto importante que a palestrante destaca é o objeto científico como registro de ações, pois ao mesmo tempo que registra, ele é o resultado destas ações, e por conseguinte, tem a capacidade de provar tais ações ao olhar o objeto de estudo a partir desses elementos apresentados.

Deste modo, é preciso ressaltarmos a importância destas reflexões abordadas pela palestrante, no que tange aos aspectos característicos do objeto científico da arquivologia, salientamos que esse estudo apresentado por Schmidt, também pode ser indicado para pesquisas na área da arquivologia, objetivando potencializar a natureza, as condições de preservação e o uso dos documentos arquivísticos. Certamente, a reflexão nos possibilita diferentes olhares para o objeto científico, sendo uma grande contribuição para arquivistas, pesquisadores e estudantes. Portanto, percebemos que não é apenas refletido pela palestrante o estudo do conceito, mas a compreensão dos contextos relacionados ao objeto científico.

REFERÊNCIAS

FELIPE, Gregório Goldman Dos Santos. Arquivologia como uma ciência que propicia a informação e o conhecimento. In: **Seminários de saberes arquivísticos (SESA)**: Interfaces do aprendizado na universidade [livro eletrônico]Eliete Correia dos Santos, Josemar Henrique de Melo, Claudialyne da Silva Araújo (organizadores). Campina Grande/PB. (Coleção Diálogos Arquivísticos) EDUEPB. 2017. Disponvel em : https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/15007/1/Semin%c3%a1rio-de-Saberes-Arquiv%c3%adsticos-Interfaces-do-aprendizado-na-Universidade.pdf. Acesso em: 20 de dez. 2021.

SANTOS, Eliete Correia dos. Seminário de Saberes Arquivísticos (SESA): convergências e perspectivas. **Archeion Online**, v. 5 p. 02-04, 2017. Disponível em: https://periodicos3.ufpb.br/index.php/archeion/article/download/37788/19117. Acesso em: 22 de dez. 2021.

SCHMIDT, Clarissa Moreira dos Santos. **Arquivologia e a construção do seu objeto científico:** concepções, trajetórias, contextualizações. Tese apresentada ao programa de pós graduação da Universidade de São Paulo (USP); São Paulo/SP, 2012. Disponvel em : https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-02072013-170328/publico/ClarissaMSSchmidt_revisada.pdf Acesso em: 22 de dez. de 2021.